

GT 11 – Informação & Saúde

A ANSIEDADE DE INFORMAÇÃO COMO CATEGORIA EMERGENTE NOS ESTUDOS DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO: UMA ANÁLISE DOCUMENTAL DOS ANAIS DO ENANCIB (2010–2024)

INFORMATION ANXIETY AS AN EMERGING CATEGORY IN INFORMATION SCIENCE STUDIES: A DOCUMENTARY ANALYSIS OF THE ENANCIB ANNALS (2010–2024)

Débora Leitão Leal – Universidade Federal da Bahia (UFBA)

Fabiana Costa Lavigne – Universidade Federal da Bahia (UFBA)

José Carlos Sales dos Santos – Universidade Federal da Bahia (UFBA)

Modalidade: Resumo Expandido

Resumo: A ansiedade de informação tem ganhado relevância como fenômeno de estudo na Ciência da Informação por seus impactos no comportamento dos sujeitos informacionais diante do excesso de informações. Assim, este trabalho tem como objetivo analisar a presença da categoria ansiedade de informação nos trabalhos apresentados no Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação entre 2010 e 2024. Quanto ao método, trata-se de uma pesquisa documental de abordagem qualitativa, com análise de conteúdo dos anais do ENANCIB. Identificou-se a frequência dos estudos, os enfoques temáticos e a evolução do interesse pela temática, evolução importante que contribui para compreender sua consolidação como categoria emergente na área.

Palavras-chave: ansiedade informacional; ansiedade de informação; síndrome da fadiga informativa; Ciência da Informação; ENANCIB.

Abstract: Information anxiety has gained relevance as an phenomena of study in Information Science due to its impacts on the behavior of information subjects when faced with excess information. Thus, this study aims to analyze the presence of the information anxiety category in the papers presented at the National Meeting of Research in Information Science between 2010 and 2024. Regarding the method, this is a documentary research with a qualitative approach, with content analysis of the ENANCIB annals. The frequency of studies, thematic approaches and the evolution of interest in the theme were identified, an important evolution that contributes to understanding its consolidation as an emerging category in the area.

Keywords: information anxiety; information fatigue syndrome; Information Science; ENANCIB.

1 INTRODUÇÃO

O fenômeno denominado ansiedade informacional é conceituado por Wurman (1991) como estado de ansiedade e desconforto causado pelo excesso de informações, dificuldades em compreendê-las e encontrar a informação certa, ou ainda a falta de acesso a essa

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

informação, ou ainda, é “a causa da distância entre o que se compreende e o que se acha que deveria compreender”. Wurman é um dos autores pioneiros nos estudos da ansiedade informacional. Para fins de padronização terminológica, neste estudo trataremos por ansiedade de informação.

Estudos mais recentes, como o de Balbinotti e Moura (2020) complementam esse entendimento acerca da ansiedade de informação quando afirmam que está relacionada a sentimentos que podem ocasionar prejuízos psicológicos e até físicos, resultantes tanto do excesso quanto da falta de informação no cotidiano. O uso intensivo de tecnologias que aceleram a disseminação de informações e a constante exigência de estar informado para tomar decisões adequadas são fatores que contribuem significativamente para o aumento desse fenômeno.

A crescente complexidade do ambiente informacional contemporâneo tem estimulado o debate sobre os impactos cognitivos e emocionais do excesso de informação, entre os quais a ansiedade informacional desponta como uma categoria relevante e emergente no campo da Ciência da Informação. Nesse contexto, o presente estudo propõe-se a investigar como essa categoria tem sido incorporada na produção científica brasileira, especialmente no âmbito do principal evento da área, o Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB). Considerando que o uso excessivo das Tecnologias de Informação e Comunicação é uma realidade e que esse uso acelera o acesso e disseminação de informações, evidencia-se a necessidade de compreensão deste fenômeno, sobretudo na área da Ciência da Informação. Assim, a questão problema que norteia este estudo é: em que medida a ansiedade informacional tem sido incorporada como categoria teórica ou objeto de estudo nos trabalhos apresentados no Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB), principal evento da área?

O objetivo geral para responder esse questionamento é analisar a presença e a evolução da categoria “ansiedade informacional” nos anais do Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB) entre 2010 e 2024, destacando sua frequência, abordagens temáticas e vinculações com eixos temáticos do evento. A relevância desse recorte está em mapear o grau de consolidação da ansiedade informacional como campo de interesse teórico e empírico da área, assim como evidenciar possíveis lacunas ou tendências na sua abordagem.

O método para desenvolvimento deste estudo foi a pesquisa documental, com nível descritivo quanto ao objetivo proposto, e de abordagem qualitativa, com análise de conteúdo dos anais do evento. Os resultados indicam que o início do interesse pela temática da Ansiedade Informacional, nos anais do ENANCIB, deu-se a partir de 2018, porém consolidou-se em 2023, com trabalhos submetidos, em especial do GT 11.

2 ANSIEDADE INFORMACIONAL

A Análise do Comportamento Humano, ramo de estudo da Psicologia, entende ansiedade não como algo interno, misterioso ou apenas fisiológico, mas como um fenômeno comportamental complexo que envolve relações entre estímulos ambientais (sinais de que algo aversivo ou ameaçador vai acontecer); respostas do organismo (fisiológicas, verbais e não verbais); consequências (o que acontece depois do comportamento ansioso) (Coêlho; Tourinho, 2008).

A ansiedade de informação, ainda no campo da Psicologia, também é abordada a partir de suas implicações emocionais e comportamentais. Balbinotti e Moura (2012) destacam que a dificuldade em lidar com grandes volumes de informação pode gerar impactos significativos na autoestima e no desempenho acadêmico e profissional, refletindo-se em procrastinação, evasão ou paralisia decisional. Esses efeitos são particularmente observados em contextos educacionais, nos quais a pressão por desempenho e a necessidade de constante atualização e produção promovem um ambiente propício ao desenvolvimento dessa forma específica de ansiedade.

A ansiedade de informação é uma condição psicocognitiva caracterizada por sentimentos de angústia, tensão ou sobrecarga diante da busca, uso e interpretação da informação, especialmente em contextos de alta complexidade ou excesso de informações. Segundo Richard Saul Wurman (1989), essa ansiedade surge do descompasso entre o volume de informação disponível e a capacidade humana de compreendê-la. Para o autor, a explosão informacional e a falta de organização clara dos dados contribuem para um estado contínuo de insegurança, principalmente em ambientes onde a tomada de decisão depende de informações precisas e acessíveis.

Sob a perspectiva da Ciência da Informação, Henry Poncio (2023) propõe que a ansiedade de informação não deva ser compreendida apenas como uma resposta individual ao excesso de dados, mas como um fenômeno social mediado pelas estruturas de acesso e

controle da informação. Para o autor, os fluxos informacionais contemporâneos, muitas vezes desiguais e tecnicamente mediados, reforçam as desigualdades cognitivas e ampliam o sentimento de inadequação frente às exigências do mundo digital e acadêmico. Assim, a ansiedade de informação pode se manifestar também como uma experiência coletiva, permeada por questões como a da competência informacional, alfabetização digital e habilidades de busca.

Desta forma, a emergência da ansiedade de informação como categoria analítica nos estudos da Ciência da Informação revela não apenas uma preocupação com o bem-estar dos sujeitos informacionais, mas também a necessidade de repensar políticas, práticas e dispositivos de mediação informacional. O reconhecimento dessa categoria nos anais do ENANCIB entre 2010 e 2024 permite observar como o campo vem se debruçando, ainda que de forma incipiente, sobre os efeitos subjetivos do fenômeno informacional, propondo caminhos para o desenvolvimento de estratégias formativas e intervenções pedagógicas que considerem os limites humanos diante da complexidade informacional contemporânea.

Diante dessas múltiplas abordagens, a ansiedade de informação configura-se como um conceito transversal, com potencial de articulação a diversos subcampos da Ciência da Informação. Nesse contexto, torna-se relevante investigar de que forma essa categoria tem sido mobilizada nos espaços de produção científica da área, particularmente nos trabalhos apresentados no ENANCIB, cuja análise poderá revelar tanto a frequência do uso do termo quanto às formas de sua apropriação teórica e metodológica ao longo do tempo.

3 PERCURSO METODOLÓGICO

Para alcançar o objetivo proposto, este estudo se desenvolveu por meio de uma pesquisa documental, que segundo Gil (2017, p. 51): “[...] assemelha-se muito à pesquisa bibliográfica. A única diferença entre ambas está na natureza das fontes”. Ou seja, utilizou-se a pesquisa documental, pois o objeto de análise tratar-se dos anais do Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB), do período de 2010 a 2024.

Quanto ao seu objetivo, o nível é descritivo, pois foi realizada uma análise dos anais do Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB), sem intervenção. Para Costa (2013) e Andrade (2010) é considerada a mais tradicional das pesquisas por descrever características de uma determinada população sem interferir ou modificar a realidade estudada.

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

Quanto à abordagem, esta pesquisa é caracterizada como qualitativa, que segundo Costa e Costa (2013) busca compreensão de determinado tema, ou seja, apresenta uma visão idealista e subjetiva de um estudo.

O universo corresponde aos anais do Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB), disponibilizado na Base da BRAPCI, a Benancib¹ e a amostra são os trabalhos que abordam a temática da ansiedade de informação entre os anos de 2010 e 2024, identificando a frequência, os enfoques temáticos e a evolução do interesse pela temática, contribuindo para compreender sua consolidação como categoria emergente na área.

Para realizar a busca no Benancib, acessamos os anais de 2010 a 2024 e realizamos a busca pelos termos “Ansiedade”, “Ansiedade de/da informação”, “Ansiedade informacional”, “Síndrome da Fadiga Informativa” ou “Patologias informacionais”. Optou-se pelo uso das aspas nos termos de busca para evitar recuperar outros trabalhos que contenham os mesmos termos de busca, porém em outros contextos. Foram recuperados 14 trabalhos, porém 4 foram excluídos, pois o termo ansiedade aparecia em outro contexto de estudo e não do fenômeno abordado neste trabalho.

4 ANÁLISE DOS DADOS

Nesta seção serão expostos os dados levantados da observação direta dos anais do ENANCIB disponibilizados na Base BRAPCI. Ao realizar a busca pelos termos “Ansiedade de informação”, “Ansiedade informacional”, “Síndrome da Fadiga Informativa” ou “Patologias informacionais”, foi possível recuperar 10 trabalhos, entre trabalhos completos, resumos expandidos e pôsteres.

Quadro 1 - Trabalhos sobre Ansiedade Informacional nos Anais do ENANCIB - 2010 a 2024.

ANO	QT	TÍTULO	AUTOR (A)	GT/FQ	Modalidade
2010 a 2017	0	—	—	—	—
2018	02	Competência em informação e ansiedade de informação: estudo bibliográfico	Marcela Reinhardt de Souza; Elizete Vieira Vitorino	GT - 3	Pôster

¹ <https://brapci.inf.br/benancib>.

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

ANO	QT	TÍTULO	AUTOR (A)	GT/FQ	Modalidade
		Ansiedade de informação revisitada: proposta de um questionário de medida	Henry Poncio Cruz de Oliveira; Josevânia da Silva	GT - 8	Trabalho Completo
2019	0	_____	_____	_____	_____
2020	0	não tivemos ENANCIB - Pandemia COVID-19	_____	_____	_____
2021	01	Estresse digital: mapeamento de evidências científicas, informacionais e tecnológicas	Tanise Dantas Bezerra; Tâmela da Costa; Henry Poncio Cruz de Oliveira	GT - 11	Trabalho Completo
2022	01	Ansiedade da informação como temática relacionada à arquitetura da informação: uma análise no portal de periódicos da CAPES de 2017 a 2022.	Michel Batista Silva; Henry Poncio Cruz de Oliveira	GT - 8	Trabalho Completo
2023	03	Ansiedade informacional e seu impacto no comportamento dos secretários executivos: um estudo de caso da Universidade Federal da Bahia	Fabiana Costa Lavigne; Ana Cibele de Oliveira Barbosa; José Carlos Sales dos Santos	GT - 11	Resumo expandido
		Informação e saúde: um estudo sobre a ansiedade de informação e comportamento informacional	Débora Leitão Leal; José Carlos Sales dos Santos	GT - 11	Resumo expandido
		Informação, saúde mental e comportamento de enfrentamento à ansiedade e depressão dos discentes da pós-graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal da Bahia	José Carlos Sales dos Santos; Débora Leitão Leal; Fabiana Costa Lavigne	GT - 11	Trabalho Completo

**XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025**

ANO	QT	TÍTULO	AUTOR (A)	GT/FQ	Modalidade
2024	03	Síndrome da fadiga informacional: discussões preliminares	José Carlos Sales dos Santos; Ivana Aparecida Borges Lins; Marina Brito Rodrigues; Jaqueline Silva de Souza; Lindomar Bomfim Carneiro	GT - 11	Resumo expandido
		Doomscrolling: um fenômeno informacional com consequências para a saúde mental.	Henry Poncio Cruz de Oliveira; Alessandra Stefane Cândido Elias da Trindade	GT - 11	Trabalho Completo
		Aspectos sociais e psicológicos do doomscrolling: uma revisão integrativa	Soraya Fernandes Campos Lira; Júlio Afonso Sá de Pinho Neto; Tassyara Onofre de Oliveira	GT - 08	Trabalho Completo

Fonte: elaborado pelas autoras (2024).

A análise documental dos anais do ENANCIB, entre os anos de 2010 e 2024, foi possível localizar o total de 10 trabalhos apresentados, entre trabalhos completos, resumos expandidos e pôsteres. Observa-se que a temática da ansiedade de informação esteve ausente nos trabalhos apresentados entre 2010 e 2017. Apesar de ser uma temática relativamente nova, emergindo na década de 1990 com Richard Wurman, que avalia o impacto da explosão informacional e acesso às novas tecnologias, pode-se observar um desinteresse dos pós-graduandos no tema até o ano de 2018.

O ano de 2018 marca a inserção da categoria com dois trabalhos que abordam a relação entre ansiedade e informação, competência em informação, no GT - 3 que trabalha com mediação, circulação e apropriação da Informação, e o outro trabalho apresenta uma proposta de instrumentos de medida, no GT - 8 que trabalha com dados, informação e tecnologia. Esses dois estudos demonstram uma abordagem ainda exploratória da temática.

**XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025**

Em 2019 não houve trabalhos submetidos sobre a temática. Já em 2020 também não houve apresentação de trabalhos sobre o tema em decorrência da suspensão do evento em razão da pandemia do COVID-19.

Em 2021, um trabalho é apresentado sobre estresse digital, indicando um alargamento conceitual relacionado à ansiedade de informação, correlacionando o fenômeno ao uso intenso ou constante das tecnologias de informação e comunicação, como apontam outros estudos, a exemplo de Balbinotti e Moura (2020). Foi o primeiro trabalho sobre a temática no GT - 11, que tem como principal ementa a informação e saúde.

No ano de 2022, a temática retorna em estudo vinculado à arquitetura da informação, sugerindo que arquitetura da informação pode ajudar a minimizar os efeitos da ansiedade da informação, enquanto se configura visando projetar ambientes informacionais físicos, digitais ou híbridos, mas que sejam agradáveis, acessíveis, eficientes e objetivos e, tornando mais simples o acesso e manuseio da informação (Silva; Oliveira, 2022). Este estudo foi submetido no GT - 8, que traz temas relacionados às tecnologias.

O ano de 2023 marcou a consolidação da ansiedade de informação como categoria emergente no ENANCIB, com três trabalhos apresentados no GT-11, cujo foco é a informação em saúde. Os estudos trataram de contextos aplicados, como o comportamento informacional de secretários executivos e discentes de pós-graduação. Essas investigações revelam a ansiedade de informação como uma patologia informacional relacionada à saúde mental, intensificada pela infodemia e pela sobrecarga de informação. A apresentação dos trabalhos no GT-11 evidencia a relação da informação e saúde nos processos de busca, uso e impacto da informação na vida dos sujeitos informacionais, em especial em ambientes de alta pressão informacional, como o ambiente acadêmico, por exemplo.

Em 2024, a temática aparece em dois trabalhos diretamente relacionados à fadiga informacional e *doomscrolling*, fenômenos ligados ao comportamento informacional em contextos de excesso de informação, ou seja, de ansiedade de informação. Esse panorama aponta para a consolidação da temática da ansiedade de informação como uma categoria emergente, que vem ganhando notoriedade e abrindo espaço para novas abordagens no campo da Ciência da Informação.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base na análise dos anais do ENANCIB entre 2010 e 2024, evidencia-se que o objetivo proposto foi alcançado, ao identificarmos a evolução da temática da “ansiedade informacional” no referido evento. Pode-se observar um crescimento do interesse pelo tema, a partir de 2018, com destaque para o ano de 2023, em que os trabalhos apresentados evidenciaram abordagens aplicadas, sobretudo nos estudos voltados para a informação e saúde. A consolidação da ansiedade informacional como temática emergente, em especial no GT-11, indica a ampliação das discussões sobre os impactos da informação na saúde mental e reforça a importância de aprofundar estudos que considerem os efeitos subjetivos e sociais da sobrecarga informacional no comportamento dos sujeitos.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BALBINOTTI, M. A. A.; MOURA, A. A. Ansiedade informacional: aspectos psicológicos do excesso de informação. **Revista Interinstitucional de Psicologia**, [s.l.], v. 5, n. 1, p. 52–63, 2012.

COÊLHO, Nilzabeth Leite; TOURINHO, Emmanuel Zagury. O conceito de ansiedade na análise do comportamento. **Psicologia: Reflexão e Crítica**, [s.l.], v. 21, n. 2, p. 171-178, 2008. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/s0102-79722008000200002>.

COSTA, Marco Antonio F. da; COSTA, Maria de Fátima Barrozo da. **Projeto de Pesquisa: entenda e faça**. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

PONCIO, Henry. A ansiedade informacional como sintoma da sociedade em rede: reflexões a partir da Ciência da Informação. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 2023, São Paulo. **Anais [...]**. São Paulo: ANCIB, 2023.

SILVA, M. B.; OLIVEIRA, H. P. C. Ansiedade da informação como temática relacionada à arquitetura da informação: uma análise no portal de periódicos da CAPES de 2017 a 2022. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 22., 2022, Porto Alegre. **Anais [...]**. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2022.

WURMAN, Richard Saul. **Information Anxiety**. New York: Doubleday, 1989.